Jornal Valor --- Página 1 da edição "01/07/2025 1a CAD A" ---- Impressa por rcalheiros às 30/06/2025@21:53:36

Agronegócios
Maior acionista da Copersucar, Zilor reorganiza negócios e foca em crescimento, diz André Inserra B7



Disputa societária
Cade dá 60 dias para que CSN apresente plano para vender suas ações na Usiminas B2



Tecnologia
Mustafa Suleyman, CEO da Microsoft IA, anuncia criação de 'superinteligência médica' B6

Terça-feira, 1 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6284 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS



DANIEL TEIXEIRA/VALOR

Haddad: 'Espero que, superado esse momento, a gente retome [o diálogo] com o Congresso'

Gastos tributários devem sofrer corte de pelo menos R$ 15 bilhões, diz Haddad

Entrevista Montante seria necessário para fechar as contas de 2025/26, além das receitas com alta do IOF e aprovação de MP

Lu Aiko Otta, Guilherme Pimenta, Jéssica Sant'Ana e Fernando Exman
De Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ao **Valor** que precisa do corte de pelo menos R$ 15 bilhões em gastos tributários, além das receitas a serem geradas pelo aumento do IOF e da aprovação da Medida Provisória (MP) 1303, para fechar as contas de 2025 e 2026. A MP muda a alíquota para tributação de rendimentos de aplicação financeira e de ativos virtuais no exterior, bem como eleva a taxação sobre bets, fintechs e acaba com isenção de títulos incentivados. Destacou, ainda, a disposição de buscar entendimento com o Congresso.

De acordo com o ministro, o governo queria cortar R$ 40 bilhões e abarcar todos os incentivos fiscais. Mas, na reunião com a cúpula do Congresso, no dia 8 de junho, ficou claro não haver condição de avanço da proposta. A ideia agora é cortar apenas gastos tributários não previstos na Constituição, por isso a cifra menor.

Há também oito propostas de redução de gastos primários enviadas pelo governo que aguardam apreciação pelo Legislativo, como a regulamentação dos supersalários, o sistema de previdência dos militares e o aperto na concessão do seguro-defeso. Haddad disse querer discutir essas e outras medidas com parlamentares para sentir quais têm chance de prosperar. "Espero que, superado esse momento, a gente retome [o diálogo] com o Congresso", disse.

Lideranças partidárias têm afirmado que o governo deveria cortar despesas em vez de aumentar impostos, uma vez que já tentou, sem sucesso, dizer que o reajuste do IOF seria uma forma de justiça tributária.

Questionado sobre a estratégia do Banco Central de manter os juros elevados por tempo prolongado, Haddad disse que observa os movimentos da autoridade monetária. Acrescentou que a economia muda rapidamente e o Fed, banco central dos EUA, sinaliza corte nos juros, o que pode trazer uma surpresa positiva. **Página A4**

Concessão de aposentadorias vai acelerar

Jéssica Sant'Ana
De Brasília

O número de aposentadorias que deverão ser concedidas até 2060 representará um aumento de 36% na comparação com o período de 1989 e 2024. Segundo estudo do economista e especialista em Previdência Rogério Nagamine, publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), nos próximos 35 anos a estimativa é a de que as aposentadorias concedidas cheguem a 47,7 milhões. Os dados consideram todos os tipos de aposentadoria do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), atendido pelo INSS, e deixa de fora os demais benefícios, como pensão por morte, auxílio-doença e Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Em termos absolutos, o pico das concessões de aposentadorias deve ocorrer nas décadas de 2030 e 2040, havendo uma queda depois. "Essa projeção mostra a necessidade urgente de uma nova reforma da Previdência para garantir a sustentabilidade fiscal no médio e no longo prazos", afirma Nagamine. "Inclusive, será um período marcado por redução da força de trabalho e, consequentemente, dos contribuintes." **Página A3**

Motta acusa governo de incitar 'polarização social'

De Brasília

A crise entre Congresso e Palácio do Planalto em torno da derrubada do decreto que elevava alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) prosseguiu ontem, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), acusando o governo de promover "polarização social" e de alimentar o "nós contra eles". "A polarização política no Brasil tem cansado muita gente e agora querem criar a polarização social", disse Motta, em vídeo publicado nas redes sociais.

Desde a semana passada, o governo tem adotado a estratégia, considerada político-eleitoral, de apostar no embate entre ricos e pobres, ao defender que o reajuste do IOF é uma forma de justiça tributária. Parlamentares argumentam que o IOF não alcança apenas os mais ricos, e sim transações financeiras que pessoas físicas e empresas fazem no dia a dia.

O governo deve ingressar hoje com ação no STF para questionar a derrubada do decreto do IOF, apurou o **Valor**. **Página A11**

EUA fazem pressão às vésperas de prazo para tarifas

Agências internacionais

Com a proximidade do fim do prazo para que fechem acordos comerciais com os EUA para evitar tarifas mais altas, em 9 de julho, Washington aumenta a pressão sobre seus parceiros. Ontem, o presidente Donald Trump ameaçou o Japão com alíquotas mais altas alegando barreira ao arroz americano. "Temos países que estão negociando de boa-fé, mas eles devem estar cientes de que, se não conseguirmos chegar a um acordo porque eles estão sendo recalcitrantes, poderemos voltar aos níveis [de tarifas] de 2 de abril", disse o secretário do Tesouro, Scott Bessent. **Página A13**

Nuvem bilionária



KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES

A CEO da Oracle, Safra Catz, anunciou ao mercado a assinatura de um contrato de US$ 30 bilhões por ano para prestação de serviço de nuvem a partir do ano fiscal de 2028. O valor é quase três vezes maior que a receita atual da companhia na área. Página B6

Destaques

Plano Safra 25/26
O Plano Safra da Agricultura Empresarial 25/26 terá R$ 516,2 bilhões — 1,5% maior que o do ciclo anterior, encerrado ontem. As taxas de juros serão até 2 pontos percentuais mais altas. **B8**

Defesa da concorrência
A Superintendência-Geral do Cade recomendou ao tribunal da autarquia que a Apple seja condenada "por conduta anticompetitiva no ecossistema digital do sistema operacional iOS". **B6**

Ações sobem após consenso entre sócios da Azzas

Adriana Mattos e Maria Luiza Filgueiras
De São Paulo

A decisão dos sócios da Azzas 2154, de deixar os desentendimentos em segundo plano e acelerar a integração da empresa criada com a fusão de Arezzo&Co e Soma, foi bem-recebida pelo mercado. As ações da companhia fecharam em alta de 4,7%. O consenso entre os sócios Alexandre Birman e Roberto Jatahy é que o acordo de acionistas e a estrutura anterior do conselho acabaram deixando ambos em posição defensiva, em vez de promover integração. O negócio entre Arezzo e Soma foi aprovado pelo Cade há mais de um ano, em março de 2024. Nicola Calicchio, ex-CEO da McKinsey na América Latina, passa a ocupar a presidência do conselho de administração, como membro independente, no lugar de Pedro Parente, que costurou o entendimento. O colegiado também fica menor. Passa de nove para sete membros. **Página B1**



100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	30/jun/25	1,45 %	R$ 211,6 bi
Selic (meta)	30/jun/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	30/jun/25		14,74% ao ano
Dólar comercial (BC)	30/jun/25		5,4565/5,4571
Dólar comercial (mercado)	30/jun/25		5,4329/5,4335
Dólar turismo (mercado)	30/jun/25		5,4637/5,6437
Euro comercial (BC)	30/jun/25		6,4218/6,4230
Euro comercial (mercado)	30/jun/25		6,3998/6,4002
Euro turismo (mercado)	30/jun/25		6,4857/6,6657

Bolsa se destaca no 1º semestre com alta de 15%; dólar cai 12%

Adriana Cotias
De São Paulo

O mercado acionário foi o grande destaque do primeiro semestre, apesar do nível elevado dos juros. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, subiu 15,4% até junho, melhor resultado para o período desde 2016. A entrada de capital externo tem ajudado a dar fôlego às ações. Já o CDI, que acompanha a Selic e é referência para aplicações de renda fixa, ganha 6,4% no ano.

O dólar, que encerrou cotado a R$ 5,43 ontem, no menor nível desde setembro de 2024, acumulou desvalorização de 12,08% na primeira metade do ano. A moeda americana tem perdido valor globalmente, com as políticas comerciais e econômicas de Donald Trump influenciando as decisões dos investidores. Ruy Alves, da Kinea, diz que tem sido a capacidade de atrair um pedaço da realocação de recursos que saiu dos EUA que fez as ações brasileiras se valorizarem até aqui. **Página C6**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 1 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48104 || estadao.com.br



FERNANDO PADRA/AFP

Fluminense derruba vice europeu e está entre os 8 melhores

Com um gol de Cano logo no início (acima) e outro de Hércules no fim, o Fluminense derrotou a Inter de Milão por 2 a 0. O destaque do time carioca foi o colombiano John Arias, numa partida em que Renato Gaúcho adotou esquema com três zagueiros. __A18

E&N Gestão pública __B1 e B2

Programas em que o governo mais investe têm baixa eficiência

__ TCU aponta que Executivo não cumpriu metas em Previdência Social, educação, saúde e rodovias

Análise do Tribunal de Contas da União (TCU) mostra que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ineficiente nos programas em que mais gastou dinheiro em 2024. O governo não alcançou todas as metas em Previdência, saúde e educação superior e teve desempenho ainda pior em educação básica e infraestrutura de rodovias e ferrovias, informa **Daniel Weterman**. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos atingidos. Os técnicos do TCU analisaram dez programas com metas definidas pelo governo e aprovadas pelo Congresso no primeiro ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Juntos, eles representam 72,5% do Orçamento da União. Os ministérios dizem que a restrição orçamentária dificulta a execução das políticas públicas e um ano é pouco para cumprir as metas.

Para onde vai o dinheiro

ENTREGAS REALIZADAS, EM 2024

TRANSPORTE RODOVIÁRIO	11%
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	18%
RECURSOS HÍDRICOS	21%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	33%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	33%

FONTE: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Poderes __A8

Em postagem, Motta diz que gestão Lula deseja criar 'polarização social'

Presidente da Câmara reagiu às acusações de que o Congresso estaria traindo interesses do povo.

"Quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos"
Hugo Motta, pres. da Câmara

The Economist __A12

Um líder sem influência fora e impopular em casa

Para revista britânica, Lula deve deixar de fingir que o Brasil pode mediar guerras e precisa se concentrar em temas mais próximos.



HELENA IGNEZ/ARQUIVO PESSOAL

C2 Cinema __C8

A volta de grandes filmes brasileiros

Mostra de Ouro Preto traz cópias restauradas de obras como 'A Mulher de Todos', de 1969, com Helena Ignez.

C2 Mostra multicultural __C3

Festival vai ocupar 150 palcos de São Paulo em julho

Mapa da violência __A14

Furtos aumentam na capital; criminalidade cai no Estado

Morte na Indonésia __A15

Corpo de Juliana Marins terá nova necropsia no Brasil

Crime organizado __A13

PCC lava dinheiro em 13 setores; legislação antimáfia não avança

Organização criminosa atua em áreas como bets, igrejas e fundos de investimentos em participações.

Judiciário __A7

Gasto acima do teto com juízes sobe 49% em 2024 e vai a R$ 10,5 bi

Gasto em 2023 foi de R$ 7 bilhões, aponta o Movimento Pessoas à Frente. "Penduricalhos" (verbas indenizatórias) puxaram o aumento. O CNJ não se manifestou.

R$ 66,4 mil
É o valor médio recebido por magistrados no País. O teto constitucional é R$ 46,4 mil

Top Imobiliário 2025 __D1 a D20

Com 120 mil novos apartamentos em 1 ano, SP mostra força da verticalização

Cyrela, entre incorporadoras e vendedoras, e Plano&Plano (construtoras) são as campeãs do 32.º Top Imobiliário.

Notas e Informações __A3

Paternalismo judicial

Coluna do Estadão __A2
IOF, nova aresta entre Moraes e o Congresso

Eliane Cantanhêde __A8
Sem paixão, sem esperança

Pedro Fernando Nery __B7
O quimono rosa

Demi Getschko __B12
A inútil precaução



Tempo em SP
12° Mín. 14° Máx.

ISSN - 1516-293-1

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.153 | TERÇA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2025 | R$ 7,90



Federico Parra/AFP

Fluminense bate a Inter de Milão e vai às quartas do Mundial

Cano comemora gol com Renê, na vitória por 2 a 0 sobre a vice-campeã europeia; equipe do Rio e Palmeiras são os representantes do Brasil na próxima fase da Copa do Mundo de Clubes Esporte A38

Lula decide ir ao Supremo para restaurar decreto que aumenta IOF

Advocacia-Geral da União deve protocolar hoje ação contra decisão do Congresso

O presidente Lula (PT) decidiu ir à Justiça para restaurar o decreto que eleva o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), derrubado pelo Congresso Nacional na semana passada. A medida arrecadatória é necessária, diz o governo, para o cumprimento da meta fiscal em 2025.

A AGU (Advocacia-Geral da União) deve protocolar hoje uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal). A ideia é questionar a constitucionalidade da decisão dos parlamentares.

Contrária à ação, uma ala do governo defendia esforço para evitar confronto entre Congresso e STF e avaliava que a decisão pode dar munição à oposição.

Lula, no entanto, está irritado com a condução do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ontem, o deputado criticou discurso do Executivo de que o objetivo é fazer justiça tributária. "Presidente de qualquer Poder não pode servir ao seu partido. Tem que servir ao seu país", disse. Mercado A11

Empresas do Brasil dizem que política comercial dos EUA afetou atividades

A maioria das empresas não financeiras do Brasil avalia que a política comercial dos EUA, marcada nos últimos meses pelo tarifaço de Donald Trump, afetou suas atividades, aponta pesquisa do Banco Central. O aumento da incerteza foi citado por 78%. A15

Ataque ao Irã foi melhor que o previsto para Trump, afirmam analistas A27

ilustrada

DON L REPENSA O RAP A PARTIR DO BRASIL

Novo álbum de rapper mira sons do país e revê obras de Itamar Assumpção e Dorival Caymmi B6

ciência

Quatro fósseis serão repatriados após acordo com Alemanha A37

veículos

Teste avalia peruas elétricas Zeekr 001 e Taycan B10



O rapper lança 'Caro Vapor II'

Eduardo Knapp/Folhapress

EDITORIAIS A2

Polêmica do IOF é ponta do iceberg fiscal Sobre alerta do Banco Mundial de que é preciso superávit de 3% do PIB.

Maternidade em baixa traz desafios para o país Acerca de queda do número de filhos por mulher, segundo o censo.

Bolsonaro propõe 'poder paralelo' no Congresso em 2027

No ato na avenida Paulista, Jair Bolsonaro (PL) reafirmou o plano de ter maioria aliada no Congresso Nacional em 2027 para fazer frente ao STF, mesmo se a direita eleger o sucessor de Lula (PT). Disse que, com isso, terá mais poder "que o próprio presidente". Política A6

Álvaro Machado Dias

Terapeuta digital fala para paciente se matar

O uso de IAs em tentativas de replicar sessões de psicologia explodiu. A confiança construída no processo explica por que muitos tentam suicídio por orientação digital. A37

Casa Branca afirma que Harvard violou direitos de alunos

O governo de Donald Trump afirmou que a Universidade Harvard violou lei de direitos civis de 1964 em relação ao tratamento dado a estudantes judeus e israelenses. Em carta, disse que, sem "mudanças adequadas", instituição pode perder verba federal. Mundo A28

Fundo Amazônia vai custear combate ao fogo no cerrado

O governo Lula (PT) vai usar R$ 150 milhões do Fundo Amazônia para auxiliar o combate a queimadas no cerrado e no pantanal. Desde sua criação, em 2018, os recursos do fundo nunca foram destinados a áreas fora da Amazônia Legal. A35

Corpo de jovem morta na Indonésia terá nova autópsia no Brasil A30



Aluna exemplar de Harvard: Goiana é a 1ª brasileira a ganhar prêmio de excelência da universidade PÁGINA 12



Ética e Compliance: Fórum destrincha as boas práticas PÁGINAS 19 a 21

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025** ANO C - Nº 33.566 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

FEDERICO PARRA/AFP



ESPORTES
COPA DO MUNDO DE CLUBES

Flu bate a Inter, vice da Europa, e vai mais longe que os rivais

Após as eliminações de Botafogo e Flamengo, o tricolor obteve uma vitória para a História ao eliminar a Inter de Milão, vice-campeã da Champions League, por 2 a 0. O Flu é o único brasileiro a vencer um europeu no mata-mata até aqui e está entre os oito melhores, assim como o Palmeiras. CADERNO DE ESPORTES



ANGELA WEISS/AFP

CRISE FISCAL E POLÍTICA

Governo investe em discurso de 'nós contra eles', e Congresso rebate

Após alta do IOF cair, PT e Planalto adotam ofensiva nas redes, e oposição e partidos da base reagem. Motta critica 'polarização social'

Após a derrubada do decreto de alta do IOF expor o abandono do governo pela base aliada e agravar o quadro fiscal, o PT e o Planalto adotaram uma ofensiva nas redes sociais para reverter, no campo político, a derrota no Congresso. Lula, Haddad, governistas e o partido têm insistido na linha de que o Congresso tem impedido o governo de implementar medidas contra a desigualdade tributária no país, atuando para proteger os ricos. Um vídeo do PT nas redes sociais teve grande alcance e foi rebatido por uma paródia publicada em perfis do PP e do União Brasil. Líderes partidários no Congresso criticam o governo pela proposta que aumentaria o IOF. "Quem alimenta o nós contra eles governa contra todos", disse Hugo Motta. PÁGINA 4

EDITORIAL
LULA É QUEM MAIS TEM A PERDER COM O 'NÓS CONTRA ELES' PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Congresso tem condição de ser esteio da democracia PÁGINA 2

PEDRO DORIA
Candidato em Nova York abre debate sobre política digital PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Não há na economia nada que justifique clima apocalíptico PÁGINA 16

MARCELO NINIO
Quem perde mais com a ausência de Xi na cúpula do Brics PÁGINA 24

MARGARETH DALCOLMO
Não devemos naturalizar o horror como destino PÁGINA 27

LEO AVERSA
Uma usina nuclear à brasileira SEGUNDO CADERNO

Motta diz que não traiu acordo com Haddad e pode retaliar judicialização do IOF

Depois de o ministro da Fazenda e o governo sinalizarem ter se sentido traídos pelo presidente da Câmara na semana passada, Motta rebate versão e manda recados de que levar o caso da alta do IOF ao Supremo terá consequências para o governo. PÁGINA 15

Dólar despenca 12% no 1º semestre. Ibovespa tem maior alta desde 2016

Efeito Trump, principalmente, moeda americana caiu de R$ 6,26, maior valor nominal na era do real, para R$ 5,43. Ibovespa acumulou alta de 15,44% e já compensou as perdas registradas no ano passado. PÁGINA 16

Benefício à criança deve prevalecer na disputa pela guarda, dizem especialistas

Pedido da guarda unilateral do filho feito por Murilo Huff, ex de Marília Mendonça, joga luz sobre o tema. Cuidados eram divididos até então com a avó do menino. PÁGINA 14

ALERTA MÁXIMO

Europa 40 graus... e contando

Onda de calor extremo que varre Europa leva a fechamento de monumentos e restrição ao trabalho ao ar livre. PÁGINA 24

Das salas de cirurgia para o tratamento contra depressão

Cresce o número de pessoas que, por via judicial, obtém o tratamento contra depressão à base do anestésico cetamina. PÁGINA 25

Um filme com 'objetivo de divertir, e não gerar discussões'

Os atores Idris Elba, John Cena e Priyanka Chopra Jonas e o diretor Ilya Naishuller falam de sua estreia: "boa comédia de ação". SEGUNDO CADERNO

DOMINGOS PEIXOTO



Portas reabertas aos visitantes

Sete anos após incêndio, Museu Nacional reabre para visitação amanhã, com capacidade limitada e acesso a três salões. Faltam ainda R$ 170 milhões para concluir a obra. PÁGINA 28

No mês do centenário do GLOBO, uma programação de presente para o leitor

O GLOBO 100

O maior jornal do país chega aos 100 anos no próximo dia 29, mas durante todo o mês uma extensa e diversa programação celebrará a data. Haverá uma série documental na TV e no Globoplay, o lançamento de dois livros sobre o jornal e uma exposição do melhor do fotojornalismo do GLOBO. Além disso, o conteúdo impresso e digital tem novidades, com novas newsletters e colunistas e reportagens de fôlego. Uma edição especial do Projeto Aquarius completa a festa.



PÁGINAS 10 e 11